



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Projeto do Fundo Constitucional do DF pode ser um tiro de morte nos repasses

No meio político, há um temor de que a proposta de emenda constitucional apresentada pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), em que estabelece as regras para atualização do Fundo Constitucional do DF, acabe alimentando uma medida reversa. Em vez de ajudar, a reabertura do debate sobre os repasses para as áreas de saúde, segurança e educação pode criar controvérsias inesperadas e alimentar os defensores da mudança na forma de atualização do Fundo Constitucional — hoje por meio da variação da receita corrente líquida. Outro problema apontado é que a apresentação da PEC por um senador da oposição pode acabar partidizando o debate, como tudo o que tem ocorrido nas discussões atualmente no país. Um tiro pela culatra.



## Dameres deve pagar indenização para vereadora petista

A senadora Dameres Alves (Republicanos-DF) foi condenada a pagar uma indenização de R\$ 7 mil à vereadora Elenira Vilela (PT), de Florianópolis, por conta de um embate nas redes sociais. Dameres saiu em defesa da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, mas o entendimento da Justiça foi de que a senadora usou um argumento indevido. Elenira disse na ação que uma declaração sua prestada em um debate intitulado "A direita está mais fraca ou forte?" foi editada e intencionalmente tirada de contexto dando a entender que a petista estaria ameaçando Michelle Bolsonaro.

Ed Alves/CB/DA.Press



## Linchamento

Elenira Vilela (PT) alega que o recorte de suas declarações enfatiza apenas o seguinte trecho: "destruir ela politicamente e, quiçá, de outras formas". O vídeo editado foi compartilhado por Dameres em seu perfil no X, com o questionamento se não seria uma ameaça de morte.

Pela repercussão, segundo a vereadora, houve um linchamento virtual, sem que ela tivesse feito a declaração contra Michelle. O juiz Flávio Augusto Martins Leite, do 2º Juizado Especial Cível de Brasília, concluiu que as declarações realmente foram tiradas de contexto e não foram agressivas à ex-primeira-dama, como apontou Dameres.

## Kassab, Antônio Brito e Paulo Octávio abenam filiação de Luiz Pitiman no PSD

O ex-deputado federal Luiz Pitiman assinou ficha de filiação ao PSD-DF. O gesto político ocorreu ontem com prestígio na sede nacional do partido, ao lado do presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, do presidente no DF, Paulo Octávio, e do líder do PSD na Câmara, deputado federal Antônio Brito (PSD-BA).

Divulgação/PSD-DF



## Nominata para federal

Aos poucos, Paulo Octávio vai montando a sua nominata de candidatos a deputado federal para 2026. Pitiman deve disputar o cargo que exerceu entre 2011 e 2014. Em 2014, ele concorreu ao GDF pelo PSDB, com apoio de Aécio Neves, então candidato à Presidência da República, ficando em quarto lugar. Na última eleição, estava no projeto de eleger o então senador José Antônio Reguffe governador. Mas o plano não vingou porque Reguffe não disputou nenhum cargo público.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Roda de conversa sobre cultura

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, recebeu, para uma roda de conversa sobre cultura, o rapper, poeta e ativista cultural GOG; a atriz Denise Fraga; o cantor, compositor e pastor evangélico Kleber Lucas; e a ex-prefeita de Guaramiranga (CE) Roberlândia Ferreira. O evento foi mediado por Ad Júnior e faz parte da programação do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, realizado pelo governo federal, nesta semana. O bate-papo abordou políticas públicas como a Lei Aldir Blanc, a Cultura Viva e a infraestrutura cultural e mostrar aos gestores municipais como a cultura gera empregos, fortalece a identidade, movimentam a economia e transformam vidas.

Divulgação/Ministério da Cultura



## Distritais se unem contra derrubada no Lago Sul

Deputados distritais reagiram ontem à determinação da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) de demolir as edificações das quadras 4 a 11 do condomínio Mini Chácaras do Lago Sul, erguidas em área de proteção ambiental no Altiplano Leste. O tema uniu governistas e opositores. O primeiro a se manifestar sobre o assunto em plenário foi o deputado Rogério Morro da Cruz (PRD). "É um núcleo urbano consolidado há mais de 30 anos, abrigando mais de 400 residências e 23 estabelecimentos comerciais", ressaltou. O parlamentar afirmou que o pedido de regularização do condomínio foi incluído no projeto do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Vice-presidente da Câmara Legislativa, o deputado Ricardo Vale (PT) também se solidarizou. "É preciso parar com esse terrorismo do Judiciário em cima dos condomínios", defendeu. "São pais, mães e famílias, pessoas de bem e honestas que vivem nesses lugares", disse o deputado Wellington Luiz (MDB), presidente da Casa. O deputado Chico Vigilante (PT) disse que "não tem como tirar" casas dos condomínios já consolidados.

## Emendas para a segurança pública

A senadora Leila Barros (PDT-DF) apresentou três emendas para fortalecer as forças de segurança do Distrito Federal. Os textos serão analisados durante a tramitação da Medida Provisória (MP) 1286/24, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo federal, para reestruturar carreiras e ajustes salariais no serviço público. Das emendas, duas têm como foco a Polícia Civil do DF e foram apresentadas pelo Sinpol e o Sindepo. Elas atendem a um anseio da corporação por valorização profissional. Uma delas defende o tratamento uniforme entre a PCDF e a Polícia Federal, garantindo a paridade salarial entre as duas instituições. Leila também apresentou uma emenda para garantir uma promoção aos policiais mortos em atividade. Segundo a parlamentar, a ação é uma forma de cuidar das famílias e reconhecer o trabalho dos profissionais.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**EVENTO /** Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas movimentam a economia da capital. Hotéis da região central estão com 100% de ocupação. Muitos participantes tiveram de se hospedar em Águas Claras. Bares e restaurantes comemoram a alta procura

# Lotação máxima na cidade

» LETÍCIA GUEDES  
» MARIANA SARAIVA  
» ARTHUR DE SOUZA

O Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas — evento que reúne, até hoje, representantes eleitos para os 5.568 municípios do Brasil — trouxe um aumento significativo no movimento de restaurantes e hotéis em Brasília, além de intensificar o trânsito na região central. Enquanto cidadãos enfrentaram entraves na rotina, estabelecimentos na capital comemoraram a alta na clientela.

Beto Pinheiro, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Distrito Federal (Abrasel-DF), afirmou que o setor sentiu a diferença. "A cidade está lotada e isso movimentou todo o trade turístico. Todos os hotéis, bares e restaurantes, principalmente da área central, estão cheios. Esses eventos injetam bastante dinheiro na nossa economia. O movimento aumenta entre 50% e 100%", calculou.

De acordo com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar-DF), está difícil encontrar vagas nos hotéis, principalmente no Plano Piloto. "Também percebemos que, na segunda e na terça-feira, o movimento foi muito alto nos bares e restaurantes da cidade", avaliou o



Eduardo Mombach e Carina Panno Brancher vieram na comitiva gaúcha: "Hospitalidade surpreendente"

presidente, Jael Antônio da Silva.

## Setor agitado

Responsável pelo setor de reservas do Grand Bittar, no Setor Hoteleiro Sul, Gabrielly Ferreira disse que todos os seis empreendimentos da rede estão com 100% de ocupação, e que era esperado que ocorresse um aumento na procura, mas não nessa magnitude. "Tanto que, entre janeiro e fevereiro, costumamos dar férias coletivas, pelo

fato desses meses serem um período de baixa temporada. E, para dar conta, tivemos que chamar extras, principalmente camareiras e equipe de apoio", detalhou a gestora.

Bruno Oliveira, supervisor de reservas do Mercure Brasília Lider Hotel, no Setor Hoteleiro Norte, também comemorou a alta demanda. "Tivemos um aumento, sim. Em média, a ocupação foi quase total", relatou. "Estávamos esperando (essa procura), mas não que chegasse a 100% de ocupação. De-

pois de nos informarmos sobre o tema, a expectativa girou em torno disso." Segundo ele, o efetivo deu conta de atender todos os hóspedes e não foi preciso contratar nenhum funcionário temporário.

No Lake's, tradicional restaurante da capital, o movimento cresceu cerca de 20% nos últimos dias. A presença de clientes de fora do Distrito Federal foi perceptível. "Tem pessoal do Rio, do Amazonas e de outros estados. Está bem variado", comentou Zeli Ribeiro Costa, do

no do empreendimento. Mesmo com o fim do evento, marcado para hoje, o proprietário acredita que o movimento seguirá forte nos próximos dias. "Tem uns que vêm e vão embora no mesmo dia, mas outros têm contatos com deputados e senadores, e acabam ficando mais um ou dois dias", disse.

É o mesmo pensamento de Lucas Cardoso, gerente do Fausto & Manoel da 406 Sul. Segundo ele, na terça-feira à noite, o movimento foi 40% maior do que o normal, por causa do encontro dos prefeitos. "Quando ocorrem eventos como esse, a movimentação costuma ser grande. A expectativa é para que siga desta forma até sexta-feira e, quem sabe, no fim de semana também."

## Hospitalidade

O secretário administrativo da prefeitura de Garibaldi, no Rio Grande do Sul, Eduardo Momba, 40 anos, está na cidade desde segunda-feira. Devido à superlotação, teve dificuldades para encontrar hospedagem próxima ao evento e acabou se hospedando em Águas Claras, a aproximadamente 20km do centro da capital. "Essa é minha primeira vez aqui, e me surpreendi. Gostei muito da cidade, dos bares, da hospitalidade. Ouvi comentários de que Brasília era

cara, mas, para mim, os preços são justos e a qualidade do serviço é muito boa", argumentou.

Acompanhando Momba, estava a secretária de Obras do município gaúcho, Karina Pamobrancher, 31, que tem aproveitada a estadia, e contou que tudo superou suas expectativas. "Em todos os lugares por onde passei, as pessoas foram muito receptivas, sempre nos indicando pontos turísticos."

## Impacto no trânsito

O motorista Roberto Pereira, 34, enfrentou o engarrafamento que se formou no Eixo Monumental e questionou a escolha do local para um evento desse porte. "Não tem estacionamento aqui. Deveria ter sido feito, pelo menos, em um local que nos desse segurança, mas sem parar a cidade", afirmou o morador da Estrutural.

O impacto também foi sentido por motoristas de aplicativo, que viram a demanda por corridas aumentar, mas tiveram que lidar com atrasos e dificuldades no deslocamento. "Levei uma hora para chegar daqui ali", relatou Carlos Santos, 29, morador de Santa Maria. Ele contou que, mesmo com o aumento de passageiros, a falta de rotas alternativas dificultou o trabalho

Colaborou Carlos Silva